SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO		
Curso: Mestrado em História da Amazônia	**Carga Horária**: 60 horas	**Créditos**: 04
Nome da disciplina: Populações Indígenas Amazônicas: identificação, territorialidades, Contatos e reorganizações étnicas e socioespaciais		
Pré-requisitos: não há	**Semestre**: 2023-1	
Professor: Rogério Sávio Link		

Objetivos:

Geral: Esta disciplina tem por objetivo discutir diferentes enfoques analíticos apresentados pela pesquisa histórica e pela pesquisa antropológica que atualmente contribuem para a pesquisa em história indígena na Amazônia.

Específicos:

- Conhecer a história dos povos indígenas na Amazônia;
- Compreender a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas da Amazônia;
- Assimilar a discussão historiográfica e histórica sobre os povos indígenas;
- Analisar conceitos da história indígena e da história antropológica.

Ementa:

As Amazônias e a questão ameríndia. Os processos de povoamento, ocupações e colonizações. Povos de várzeas, Povos do altiplano e povos da terra firme. Os contatos e suas etapas: a descoberta do outro. As legislações indigenistas. O indígena na visão de sí mesmo. O indígena na visão dos invasores. De nações a povos selvagens. Os grandes conflitos e massacres. A Amazônia e os povos ameríndios na atualidade. O despertar dos movimentos indigenistas. Os povos indígenas em Rondônia.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – História Indígena na Amazônia
1.1. Classificação Linguística dos povos do Continente Americano
1.2. Os indígenas nas terras baixas
1.3. Processos de colonização a proteção do Estado e o protagonismo indígena
1.4. Os indígenas nas terras altas

Unidade 2 – Historiografia e a História Indígena
2.1. O ressurgimento dos povos indígenas
2.1. História e teoria estrutural: reprodução e transformação
2.2. História, Cosmologias, Mitos e Cultura
2.4. Antropologia histórica: a história do contato a partir dos indígenas

Unidade 3 – Temas da Antropologia e a História Indígena
3.1. O Conceito de Cultura
3.2. A sociedade contra o Estado: povos indígenas e a natureza do poder
3.3. O canibalismo e a predação familiarizante
3.4. O Perspectivismo e o Multinaturalismo ameríndio

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas**: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FAPERG/FG, 2013.

ALMEIDA, Rita Heloisa de. **O Diretório dos índios**: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília, Edunb, 1997.

AMOROSO, Marta. Crânios e cachaça: coleções ameríndias e exposições no século XIX. **Revista de História**. São Paulo, 154, p. 119-150, 2006.

BANES, Stephen Grant**. É a Funai que sabe**: a frente de atração Waimiri Atroari. Belém: MPEG, 1991.

BEOZZO, José Oscar. **Leis e regimentos das Missões**. Política Indígenista no Brasil. São Paulo: Loyola, 1984.

BOCCARA, Guillaume. Antropología diacrónica: dinámicas culturales, procesos históricos y poder político. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos – Revista Eletrônica**, 2005. Disponível online: http://nuevomundo.revues.org/589.

BOCCARA, Guillaume. Etnogenisis Mapuche: resistencia y restructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile (siglos XVI-XVIII*)*. **Hispanic American Historical Review**, 79 (3): 424-461, 1999.

BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, 13: 21-52, 2005.

BONILLA, Heraclio (Org.). **Os Conquistados. 1492 e a população indígena das Américas**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRUIT, Hector Hernán. **Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos**. Campinas: Ed. Unicamp. São Paulo: Iluminuras, 1995.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
CARNEIRO, Robert L. A base ecológica dos cacicados amazônicos. **Revista de Arqueologia**, 20: 117-154, 2007. Disponível em: http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ra/article/viewFile/1683/1325.
CARVALHO, Jr. Almir Diniz de. Líderes indígenas no mundo cristão colonial. **Canoa do Tempo**, PPGHIS/UFAM, v.1, n 1, p. 123-150, 2007.
CASTRO, Eduardo Viveiros de. **Araweté, os deuses canibais.** Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). **Amazônia, etnologia e história indígena**. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993.
CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. **"Lugar de índio não é na Reserva"** – Panambizinho e Panambi-Lagoa Rica: da luta pela permanência à luta pela demarcação das terras indígenas. [e-book] / São Leopoldo: Karywa, 2021. Disponível em: Amazon! Ou na página da editora!
CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado**: pesquisa de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012 [1974].
CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência**: pesquisas de antropologia política. 3ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014 [1978].
CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. **Relatório Figueiredo**: genocídio brasileiro. Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2018.
CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura: FAPESP, 1992.
CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
D'ABBEVILLE, Claude. **Histórias da missão dos padres capuchinhos do Maranhão e terras circunvizinhas**. Belo Horizonte, São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1975.
D'EUVREUX, Yves. **Viagem ao norte do Brasil, realizada nos anos de 1613 e 1614.** S/L, S/E, S/D.
DANIEL, Padre João. **O tesouro descoberto do rio Amazonas**. Vol 1 e 2, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1976.
DAVIS, Shelton H. **Vítimas do milagre. O desenvolvimento e os índios do Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
DOMINGUES, Ângela. **Quando os índios eram vassalos**: colonização e relação de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos descobrimentos portugueses, 2000.
FARAGE, Nádia. **As muralhas dos sertões**. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.
FAUSTO, Carlos. Banquete de gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. **Mana** 8 (2): 7-44, 2002.
FAUSTO, Carlos.: canibalismo e cristianismo entre os Guarani (sécs. XVI-XX). **Mana**, 11 (2): 385-418, 2005.
FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (Org.). **Memória do SPI**: textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2011.
GERBI, Antonello. **O novo mundo. História de uma polêmica, 1750, 1900**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
GRUZINSKI, Serge. **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras/Minc, 1999.
GRUZINSKI, Serge. **La colonización de lo imaginario**. Sociedades indígenas y occidentalización en el México español. Siglos XVI-XVIII. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
GRUZINSKI, Sergei. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
HEMMING, John. **Fronteiras Amazônicas**: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978].
HENRIQUE, Márcio Couto. **O general e os tapuios: linguagem, raça e mestiçagem em Couto de Magalhães (1864-1876)**. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará. Belém, 2003.
HILL, Jonathan D. (Ed.). **History, power, and identity**: Ethnogenesis in the Americas, 1492-1992. Iowa City: University of Iowa Press, 1996.
HILL, Jonathan D.; SANTOS-GRANERO, Fernando (Orgs.). **Comparative arawakan histories**: rethinking language family and culture area in Amazônia. Illinois: University of Illinois, 2002.
KODAMA, Kaori. **Os índios no Império do Brasil**: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. Rio de Janeiro: Fiocruz, São Paulo: Edusp, 2009.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 21ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: o mito apurinã revelando a realidade histórica. **Topoi**: Revista de História. v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: https://doi.org/10.1590/2237-101X02204612.
LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. **Canoa do Tempo**. Volume 12, número 1, p. 367-394, jan./jun. 2020. Disponível online: https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394.
MARTINS, Edilson. **Nossos índios, nossos mortos**. Relatórios de emancipação. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.
MEIRELES, Denise Maldi. **Guardiães da fronteira**: Rio Guaporé, século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989.
MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo, Brasília, Hucitec/EDUNB.1993.
METRAUX, Alfred. **A religião dos tupinambás**. Col. Brasiliana. São Paulo: Companhia Editora Nacional,

1979.
MINDLIN. Betty. **Terra grávida**. Com participação de e narradores indígenas. São Paulo: Rosa dos Tempos, 1999.
MONTEIRO, John Manuel. Armas e armadilhas: História e resistência dos Índios. In: NOVAIS, Adauto (Org.). **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 237-249.
MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores**: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001.
MONTERO, Paula (Org.). **Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural**. São Paulo: Globo, 2006.
MOREIRA NETO, Carlos Araújo. **Índios da Amazônia. De maioria a minoria (1750-1850).** Petrópolis: Vozes. 1988.
OLIVEIRA FILHO, João. Pacheco de. O caboclo e o brabo: notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. **Encontros com a Civilização Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 11, p. 101-140, 1979.
OLIVEIRA FILHO, João. Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. **Mana**. 4(1): 47-77, 1998.
OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (Org.). **Ensaios em antropologia histórica**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.
POLONI-Simard, Jacques. **Historia de los indios en los Andes** – los indígenas en la historiografia andina: análisis y propuestas. *Anuario del IEHS*, 15, p. 87-100, 2000.
POMA de Ayala, Felipe Guaman. **Nueva crónica y buen gobierno (1615)**. Madrid: História 16, 1987.
PORRO, Antônio. **As crônicas do rio Amazonas**: tradução, introdução e notas etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.
PORRO, Antônio. **O povo das águas. Ensaios de etno-história amazônica.** Petrópolis, Vozes/EDUSP, 1995.
RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas: São Paulo: Loyola, 1986.
SAHLINS, Marshall. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004 [1992].
SAHLINS, Marshall. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990 [1987].
SAHLINS, Marshall. **Metáforas históricas e realidades míticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1981].
SENDÓN, Pablo F.; VILLAR, Diego (Eds.). **Al pie de los Andes**. Estudios de etnología, arqueología e historia. Cochabamba: Itinerarios Editorial, 2013.
SEKI, Lucy. Línguas indígenas do Brasil no limiar do século XXI. **Impulso**. Piracicaba: UNIMEP, nº 27. p. 157-170, 2000. Disponível online: http://www.etnolinguistica.org/artigo:seki-2000.
SILVA, Adnislson de Almeida**. Entre a floresta e o concreto. Os impactos socioculturais no povo indígena Jupau em Rondônia**. São Paulo: Paco Editorial, 2015.
SILVA, Adnislson de Almeida. **Territorialidades, identidades e marcadores territoriais Kawaib da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau em Rondônia**. São Paulo: Paco Editorial, 2015.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola**: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
SOUSA, James O. Mão-de-obra indígena na Amazônia Colonial. **Em Tempo de Histórias**, n°. 6, 2002. Disponível online: http://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/viewFile/2718/2274.
TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
VILAÇA, Aparecida. **Quem somos nós**: Os Wari' encontram os brancos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac Naif, 2011.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. **Mana**, 8 (1): 113-148, 2002.
WILKENS, Henrique João. **Muraida.** Manaus: Valer, 2012.

Metodologia de ensino

As aulas serão organizadas em forma de seminários coordenados pelos próprios mestrandos, a partir de textos previamente selecionados. Os responsáveis por cada seminário escolherão a forma de abordar o tema proposto, seja através de explanação expositivo-dialogadas e ou as atividades trabalho em grupo e também exercícios de fixação do conteúdo e ou ampliação dos temas discutidos.
Devido à Pandemia de Covid-19, os conteúdos serão, a princípio, ministrados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do Google Meet.

Recursos de avaliação

Os mestrandos serão avaliados através da apresentação de seminários (40% da nota), da entrega de fichamentos correspondentes às leituras propostas para as aulas ou a realização de uma monografia (60% da nota). Além disso, o aluno ainda será avaliado integralmente, tanto na sua expressão oral quanto escrita, valorizando a capacidade de analisar, relacionar e articular ideias sobre os temas estudados na disciplina.
Frequência mínima obrigatória: 75%.

CRONOGRAMA

UNIDADE I: HISTÓRIA INDÍGENA

1ª aula 09/02/2023: Classificação Linguística dos povos do Continente Americano

Discussão do programa, conteúdos, bibliografia e leituras.

1. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas: São Paulo: Loyola, 1986. 135p.
2. MELATTI, Júlio César. *Índios do Brasil*. São Paulo, Brasília, Hucitec/EDUNB,1993. (Capítulo 3: A população indígena brasileira; Capítulo 4: As línguas indígenas).
3. SEKI, Lucy. Línguas indígenas do Brasil no limiar do século XXI. *Impulso*. Piracicaba: UNIMEP, nº 27. p. 157-170, 2000. Disponível online: http://www.etnolinguistica.org/artigo:seki-2000.
4. TEIXEIRA, Raquel F. A. As línguas indígenas no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (Orgs.). *A temática indígena na escola*: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 291-311.

2ª aula 16/02/2023: Por uma História Indígena e do Indigenismo

1. CUNHA, Manuela Carneiro da. Por uma História Indígena e do Indigenismo. _____. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 125-131.
2. CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: _____ (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura: FAPESP, 1992. p. 9-24.

3ª aula 23/02/2023: Brasil colonial: o Diretório

1. HEMMING, John. *Fronteiras Amazônicas*: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978]. p. 29-101.
2. DOMINGUES, Ângela. *Quando os índios eram vassalos*: colonização e relação de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos descobrimentos portugueses, 2000. p. 23-62.

4ª aula 02/03/2023: Brasil independente: o que fazer com os indígenas?

1. HEMMING, John. *Fronteiras Amazônicas*: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978]. p. 183-238; 305-338.

5ª aula 09/03/2023: Os indígenas sob o governo do SPI

1. LIMA, Antônio Carlos de Souza. O governo dos índios sob a gestão do SPI. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura: FAPESP, 1992. p. 155-172.
2. MELO, Joaquim Rodrigues de. O SPI no Amazonas: 1910-1932. In: FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (Org.). *Memória do SPI*: textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2011. p. 403-417.

6ª aula 16/03/2023: Processos de colonização, a proteção do Estado e o protagonismo indígena

1. CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. *"Lugar de índio não é na Reserva"* – Panambizinho e Panambi-Lagoa Rica: da luta pela permanência à luta pela demarcação das terras indígenas. [e-book] / São Leopoldo: Karywa, 2021. (Capítulo 3. Panambizinho: De dois Lotes a uma Terra Indígena e Capítulo 4. Panambi-Lagoa Rica: Luta que Continua. p. 45-125)

7ª aula 23/03/2023: A história indígena nos Andes: das resistências às adaptações

1. BONILLA, Heraclio. 1492 e a População indígena dos Andes. In: _____ (Org.). *Os Conquistados. 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 102-124.
2. POLONI-Simard, Jacques. Historia de los índios en los Andes – los indígenas en la historiografia andina: análisis y propuestas. *Anuario del IEHS*, Tandil, Argentine, n° 15, p. 87-100, 2000. Disponível em: https://journals.openedition.org/nuevomundo/651.

UNIDADE II: HISTORIOGRAFIA E A HISTÓRIA INDÍGENA

8ª aula 30/03/2023: O ressurgimento dos povos indígenas: etnogênese

1. BOCCARA, Guillaume. Antropología diacrónica: dinámicas culturales, procesos históricos y poder político. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos – Revista Eletrônica*, 2005. Disponível online: http://nuevomundo.revues.org/589.

2. BOCCARA, Guillaume. Etnogenisis Mapuche: resistencia y restructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile (siglos XVI-XVIII). *Hispanic American Historical Review*, 79(3): 424-461, 1999. Disponível online: https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425.
3. BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. *Memoria Americana*, 13: 21-52, 2005. Disponível online: https://historiapolitica.com/datos/biblioteca/frontera_boccara.pdf.
4. MONTEIRO, John Manuel. *Tupis, Tapuias e Historiadores*: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001. (Entre o Etnocídio e a Etnogênese: Identidades Indígenas Coloniais, p. 53-78).

9ª aula 06/04/2023: O ressurgimento dos povos indígenas: territorialização

1. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana*. 4(1): 47-77, 1998. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003.
2. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. A problemática dos "índios misturados" e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história. In: _____ (Org.). *Ensaios em antropologia histórica*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. p. 99-123.

10ª aula 13/04/2023: História e teoria estrutural: reprodução e transformação

1. SAHLINS, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1981]. (Introdução p. 19-28; Reprodução: estrutura de longa duração p. 29-68).
2. SAHLINS, Marshall. Adeus aos tristes tropos: A etnografia no contexto da moderna história mundial. In: _____. *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004 [1992]. p. 503-534.
3. SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990 [1987]. (Capítulos: Outras épocas outros costumes: A Antropologia da História, p. 60-105; Estrutura e História, p. 172-194)

11ª aula 20/04/2023: História, Cosmologias, Mitos e Cultura

1. TUNER, Terence. De Cosmologia a História: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó. In: CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). *Amazônia, etnologia e história indígena*. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993. p. 43-66.
2. SANTOS-GRANERO, Fernando. Templos e ferrarias: utopia e reinvenção cultural no Oriente peruano. In: CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). *Amazônia, etnologia e história indígena*. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993. p. 67-93.
3. LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: o mito apurinã revelando a realidade histórica. *Topoi*: Revista de História. v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: https://doi.org/10.1590/2237-101X02204612.

12ª aula 27/04/2023: Antropologia histórica: a história do contato a partir dos indígenas

1. VILAÇA, Aparecida. *Quem somos nós*: Os Wari' encontram os brancos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. (Capítulo 8 p. 347-367, Capítulo 9 p. 369-393 e Capítulo 11 p. 427-489)

UNIDADE III: TEMAS DA ANTROPOLOGIA E A HISTÓRIA INDÍGENA

13ª aula 04/05/2023: O Conceito de Cultura

1. LARAIA, Roque de Barros. *Cultura*: um conceito antropológico. 21ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 117 p.
2. CUNHA, Manuela Carneiro da. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: _____. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 311-373.

14ª aula 11/05/2023: A sociedade contra o Estado: povos indígenas e a natureza do poder

1. CLASTRES, Pierre. Copérnico e os selvagens. In: _____. *A sociedade contra o Estado* – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 25-45.
2. CLASTRES, Pierre. Troca e poder: filosofia da chefia indígena. In: _____. *A sociedade contra o Estado* – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 46-66.
3. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. In: _____. *A sociedade contra o Estado* – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 201-231.

15ª aula 18/05/2023: A sociedade contra o Estado: povos indígenas e a natureza do poder

1. LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. *Canoa do Tempo*. Volume 12, número 1, p. 367-394, jan./jun. 2020. Disponível online: https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394.
2. TERRAY, Emmanuel. Une Nouvelle anthropologie politique? *L'Homme*, tomo 29, n° 110: 5-29, 1989.
3. VILLAR, Diego. Modelos de liderazgo amerindio: una crítica etnológica. In: SENDÓN, Pablo F.; VILLAR, Diego (Eds.). *Al pie de los Andes*. Estudios de etnología, arqueología e historia. Cochabamba: Itinerarios Editorial, 2013. p. 11-31.

16ª aula 25/05/2023: O canibalismo e a predação familiarizante

1. FAUSTO, Carlos. Banquete de gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. *Mana*, 8(2): 7-44, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000200001.
2. FAUSTO, Carlos. Se Deus fosse jaguar: canibalismo e cristianismo entre os Guarani (sécs. XVI-XX). *Mana*, 11(2): 385-418, 2005. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132005000200003.
3. VILAÇA, aparecida. O Canibalismo funerário Pakaa-Nova: uma nova etnografia. In: CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). *Amazônia, etnologia e história indígena*. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993. p. 285-310.

17ª aula 01/06/2023: O Perspectivismo e o Multinaturalismo ameríndio

1. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In: _____. *A Inconstância da Alma Selvagem.* São Paulo: Cosac Naif, 2011. p. 347-399.
2. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, 8(1): 113-148, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000100005.
3. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Mármore e a Murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: _____. *A Inconstância da Alma Selvagem.* São Paulo, Cosac Naif, 2011. p. 181-264.

18ª aula: 08/06/2023. Entrega dos fichamentos ou monografias.